

Ata n.º7

Retificação da ata n.º 6 - resultados do 3.º método de seleção: Entrevista Profissional de Seleção. Procedimento concursal comum para recrutamento de trabalhador, com ou sem vínculo de emprego público, para ocupação de um posto de trabalho do mapa de pessoal, da carreira/categoria de técnico superior na área de Segurança e Saúde no trabalho para a Divisão Administrativa, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado

--- Aos dez dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte, no edifício sede do Município de Olhão, reuniu o júri designado por deliberação camarária de sete de agosto de dois mil e dezanove, constituído por Susana Silva, Chefe da Divisão Administrativa, na qualidade de presidente do júri, Paulo Farinho, atual Diretor do Departamento de Educação, Desporto e Juventude, na qualidade de vogal efetivo que substitui a presidente nas suas ausências e impedimentos, e Carla Martins, Diretora do Departamento de Administração Geral, na qualidade de vogal suplente, a fim de retificar os resultados expressos na ata n.º 6 (avaliação do terceiro método de seleção - entrevista profissional de seleção - EPS) uma vez que se detetou um lapso de escrita na mesma. -----

--- Vem o júri retificar o quadro do anexo I, uma vez que os níveis classificativos do parâmetro "Capacidade de Comunicação (CC)" não estavam em conformidade com as classificações atribuídas no que respeita a dois candidatos, Jorge Mateus e José Vinhas. À classificação de 16 corresponde o nível classificativo de "Bom" e à classificação de 12 corresponde o nível classificativo de "Suficiente". O júri mantém as classificações atribuídas na EPS, retificando os níveis classificativos atribuídos aos dois candidatos no item CC. -----

--- Em complemento da ata n.º 6 o júri anexa a grelha da EPS como doc. II. -----

--- Assim, para efeitos do n.º 1 do art.º 25 da Portaria n.º 125-A/2019, de 30 de abril, o júri mantém os resultados constantes da lista ordenada alfabeticamente: -----

Ana Cristina Basílio Fernandes Lucas - 11,20 valores; -----

Brígida Gago Pereira - 16,00 valores; -----

Claúdia Margarida da Conceição de Jesus - 13,60 valores; -----

Eliana Marisa de Sousa Costa - 17,60 valores; -----

Filipa Alexandra Santana de Jesus - 12,00 valores; -----

Graça Luísa Morais Amaral - 16,80 valores; -----

Joana Dias Teixeira dos Santos Carvalho - 16,00 valores; -----

João Miguel Canceira Simão - 16,00 valores; -----

Jorge Tiago Gago Mateus - 13,60 valores; -----

José Manuel dos Ramos Vinhas - 13,60 valores; -----

Patrícia Alexandra Fernandes Mestre - 15,20 valores; -----

Paula Alexandra Gonçalves Parra Escada - 16,80 valores; -----

Válter Horta Lourenço - 12,00 valores; -----

Vanda Maria Assis Brito - 13,60 valores; -----

--- E não havendo mais nada a tratar, foi pela Presidente do júri declarada encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser assinada por todos. -----

O Júri
(assinatura digital)

Anexo I - entrevista profissional de seleção

candidato/a	fatores										valoração
	Experiência Profissional (EP)		Capacidade de Comunicação (CC)		Relacionamento Interpessoal (RI)		Motivação e Interesse (MI)		Apetência e Conhecimentos na área da segurança e (ACS)		EPS=(EP+CC+RI+MI+ACS) /5
	nível classificativo										
Ana Cristina Basílio Fernandes Lucas	reduzido	8	suficiente	12	suficiente	12	suficiente	12	suficiente	12	11,2
Brígida Gago Pereira	bom	16	bom	16	bom	16	bom	16	bom	16	16
Claúdia Margarida da Conceição de Jesus	suficiente	12	bom	16	bom	16	suficiente	12	suficiente	12	13,6
Eliana Marisa de Sousa Costa	bom	16	bom	16	bom	16	elevado	20	elevado	20	17,6
Filipa Alexandra Santana de Jesus	suficiente	12	suficiente	12	suficiente	12	suficiente	12	suficiente	12	12
Graça Luísa Morais Amaral	Elevado	20	bom	16	bom	16	bom	16	bom	16	16,8
Joana Dias Teixeira dos Santos Carvalho	bom	16	bom	16	bom	16	bom	16	bom	16	16
João Miguel Canceira Simão	bom	16	bom	16	bom	16	bom	16	bom	16	16
Jorge Tiago Gago Mateus	suficiente	12	bom	16	suficiente	12	suficiente	12	bom	16	13,6
José Manuel dos Ramos Vinhas	suficiente	12	suficiente	12	bom	16	bom	16	suficiente	12	13,6
Patrícia Alexandra Fernandes Mestre	bom	16	bom	16	bom	16	suficiente	12	bom	16	15,2
Paula Alexandra Gonçalves Parra Escada	bom	16	bom	16	bom	16	bom	16	elevado	20	16,8
Válter Horta Lourenço	suficiente	12	suficiente	12	suficiente	12	suficiente	12	suficiente	12	12
Vanda Maria Assis Brito	suficiente	12	bom	16	bom	16	suficiente	12	suficiente	12	13,6

	<u>qualitativo</u>	<u>quantitativo</u>	<u>qualitativo</u>	<u>quantitativo</u>
níveis classificativos:	Insuficiente	4	Bom	16
	Reduzido	8	Elevado	20
	Suficiente	12		

Anexo II - grelha de entrevistas (EPS)

PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA RECRUTAMENTO DE

Um técnico superior de segurança e saúde no trabalho

Para Afetar à Divisão Administrativa

entrevista profissional de seleção (EPS)

Candidato/a: _____ data: 2020/07/2__ hora: 1__h: __m

Fatores	perguntas	obs.	apreciação dos parametros		nível classif
			demonstra / evidencia de forma	vr:	
Experiência Profissional (EPS)	Fale-nos do seu percurso profissional e em que medida este lhe confere experiência para trabalhar em Segurança e Saúde no Trabalho numa entidade pública como o Município de Olhão ?		INSUFICIENTE qualidade da experiência prof	4	
			REDUZIDA qualidade da experiência prof	8	
			SUFICIENTE qualidade da experiência prof	12	
	Alguma vez fez avaliação de riscos?		BOA qualidade da experiência prof	16	
			ELEVADA qualidade da experiência prof	20	
Capacidade de Comunicação (CC)			INSUFICIENTE capacidade de comunic. discurso confuso e desarticulado	4	
			REDUZIDA capacidade de comunic. discurso pouco estruturado e articulado	8	
			SUFICIENTE capacidade de comunic. discurso relativamente estruturado e articulado	12	
			BOA capacidade de comunic. discurso bem estruturado, claro, fluente e articulado	16	
			ELEVADA capacidade de com. discurso MUITO bem estruturado, claro, fluente e articulado	20	
Relacionamento	Qual é a característica chave para manter um bom relacionamento com colegas (sejam da mesma		INSUFICIENTE nível relac interpessoal manifestado pela muito baixa qualidade da interação	4	

Interpessoal (RI)	categoria, de categoria inferior ou dirigentes), com os superiores hierárquicos e com o executivo?		estabelecida na entrevista e/ou da capacidade para considerar pontos de vista diferenciados			
			REDUZIDO nível relac interpessoal, baixa qualidade da interação estabelecida na EPS e capacidade p/ considerar pontos de vista diferenciados	8		
	Imagine que, no âmbito das funções de Técnico Superior de SST, em que vai ter de contactar com todos os trabalhadores da autarquia, um colega recusa colaborar e acatar as medidas de segurança propostas. Como deve atuar?			SUFICIENTE nível relac interpessoal manifestado pela adequada qualidade da interação estabelecida na EPS e capacidade para considerar pontos de vista diferenciados	12	
				BOM nível relac interpessoal manifestado pela boa qualidade da interação estabelecida na EPS e capacidade para considerar pontos de vista diferenciados	16	
			ELEVADO nível de relac interpessoal manifestado pela muito boa qualidade da interação estabelecida na EPS e capac p/ considerar pontos de vista diferenciados	20		
Motivação e Interesse (MI)	O que o/a levou a concorrer?		INSUFICIENTE nível de motivação e interesse para preenchimento do lugar e exercício das funções	4		
	De entre as suas qualidades, qual(s) considera pertinente(s) para o desempenho das funções inerentes ao posto de trabalho a ocupar?		REDUZIDO nível de motivação e interesse para preenchimento do lugar e exercício das funções	8		
			SUFICIENTE nível de motivação e interesse para preenchimento do lugar e exercício das funções	12		
	Que objetivos se propõe atingir a curto e médio prazo de modo a sentir-se realizado/a no posto de trabalho a que se candidata?		BOM nível de motivação e interesse para preenchimento do lugar e exercício das funções	16		
			ELEVADO nível de motivação e interesse para preenchimento do lugar e exercício das funções	20		
Apetência e Conhecimentos na área da segurança e (ACS)	A primeira função a incumbir ao TS de SST vai ser a realização de avaliação de riscos de todos os espaços e categorias profissionais. Que aspetos deverá ter em conta?		nível INSUFICIENTE de conhecimentos da atividade	4		

	Como encara fazer a avaliação de trabalhadores que pela especificidade das funções (por ex coveiro, calceteiro...) têm dificuldade em manter as adequadas normas de higiene pessoal?		Evidencia nível REDUZIDO de conhecimentos da atividade, propensão e vocação	8	
			Evidencia nível SUFICIENTE de conhecimentos da atividade, propensão e vocação	12	
	Sendo o TS um profissional que trabalha "no terreno" como encara ter que se deslocar com frequência a instalações como cemitérios, estaleiros ou canil por ex., para analisar as condições de trabalho nas mesmas?		Evidencia nível BOM de conhecimentos da atividade, propensão e vocação	16	
	Que medidas poderá propor, enquanto único TS de SST para diminuir o número de acidentes de trabalho e reduzir o n.º de dias de ausências?		Evidencia nível ELEVADO de conhecimentos da atividade, propensão e vocação	20	

avaliação final da entrevista			
--------------------------------------	--	--	--